INTERVENÇÃO DE SUA EXCELENCIA MINISTRO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GAS NA CERIMÓNIA DE ASSINATURA DO ACORDO DE GOVERNANÇA E GESTÃO DA ZIC

KINSHASA, 13 DE JULHO DE 2023

Sua Excelência Madame Wivine Moleka Nsolo-Vice-Ministra dos Hidrocarbonetos da República Democrática do Congo.

Excelência Miguel Da Costa Embaixador da República de Angola na República Democrática do Congo.

Excelências Membros do Governo da República Democrática do Congo.

Excelências Membros do Corpo Diplomático acreditado na República Democrática Do Congo.

Distintos Convidados

Minhas senhoras e meus senhores

Gostaria antes de mais em nome da delegação que me acompanha de agradecer a hospitalidade do povo irmão da República Democrática do Congo.

Excelências,

A República de Angola e a República Democrática do Congo assinaram vários acordos e protocolos ao longos dos anos, com

compromissos para ambas as partes. Para o caso concreto da Zona de Interesse Comum ZIC o primeiro Memorando de Entendimento data de Junho de 2003, ao que se segue a Resolução n°19/04) que aprova o Memorando de Entendimento e posteriormente a assinatura en 2008 de um Protocolo de Cooperação para a exploração e produção de hidrocarbonetos numa Zona Marítima de Interesse Comum (aprovada pela Resolução nº 33/08). O Protocole de Cooperação foi firmado para reiterar o entendimento comum dos dois países para a exploração e a produção dos recursos petrolíferos existentes na ZIC, em benefício dos nossos dois países de forma equitativa. Subsequentemente foram assinados outros acordos ou Memorandos de Entendimento, mas o processo teve vários avanços e recuos.

Reatada as negociações entre os dois países em 2020, encontra-mo- nos aqui hoje, 13 de Julho de 2023, para a assinatura do acordo de governança e de gestão da zona marítima de interesse comum, depois de ter sido rubricado em Junho deste ano o modelo de contrato de partilha de produção com os principais termos a serem negociados com o operador.

Excelências,

Minhas senhoras e meus senhores

São passados 20 (vinte) anos desde a assinatura do primeiro Memorando de Entendimento entre os nossos dois países para a exploração e produção conjunta de hidrocarbonetos na ZIC, o que significa dizer, que se perdeu muito tempo. Hoje talvez estaríamos a discutir a extensão da concessão ou o abandono dos campos. Assim sendo, devemos ser céleres na implementação dos acordos alcançados, pois a transição energética em curso globalmente a impor alguns desafios à indústria petrolífera, para além do facto dos recursos petrolíferos serem importantes para as nossas economias.

Após a assinatura deste importante instrumento de gestão e governança da ZIC, dever-se-á dar início imediato ao processo de negociação entre as duas concessionárias (ANPG e Ministério dos Hidrocarbonetos da RDC nas vestes de Concessionária) com o Operador, que culminará com a assinatura de Contrato de Partilha de Produção.

A nova dinâmica que se está a imprimir a este processo vai conduzir-nos certamente ao objectivo preconizado pelos nossos dois países de produzir os recursos naturais em benefícios das nossas populações.

Os nossos agradecimentos as Suas Excelências os Presidentes dos nossos dois países pelas orientações claras e preciosas que nos permitiram alcançar este acordo.

Muito obrigado pela vossa atenção!